



Para Que Sejam Um!

PROVÍNCIA SANTA CRUZ – ESTIGMATINOS

INFORMATIVO MENSAL

Ano XXXI – N.º. 06 – Setembro 2008

ANIVERSARIANTES

- 02 - Pe. Esteban Fernando Pereira Ojeda
- 08 - Pe. José Luiz Nemes
- 11 - Lienaldo Oliveira Santos (Noviço)
- 14 - Pe. Dalton Chaves
- 14 - Pe. Juan Germain Arquez Baeza
- 14 - Aleksandro Silva Ferreira (Postulante)
- 16 - Pe. Oscar Daniel Díaz Mareco
- 17 - Pe. Benedito Andrade Bettini
- 18 - Pe. Leobino Rodrigues Rocha
- 22 - Pe. Ricardo Abel Orellana Toro
- 23 - Pe. Pietro Zappini
- 24 - Pe. Joaquim Alberto Rodrigues
- 26 - Pe. Miguel Angel Ferrari Torres

ORDENAÇÕES

- 06 (1997) - Pe. Ricardo Abel Orellana Toro
- 07 (1975) - Pe. Daniele Giacopuzzi
- 23 (2000) - Pe Antônio Luiz Medeiros dos Santos

FALECIMENTOS

- 03 (1978) - Pe. Federico Vettori
- 07 (1999) - Pe. Felisberto Campagner
- 08 (1993) - Pe. Paulo Campo Dall'Orto
- 09 (2000) - Pe. Ezio Gislimberti
- 12 (2001) - Pe. Hector Miguel Rivas Leiva
- 18 (1951) - Pe. Vítório Zanin
- 23 (1973) - Pe. Enrico Adami
- 23 (2007) - Pe. Angelo Dalara
- 27 (1944) - Pe. Albino Sella
- 30 (1993) - Ir. Benjamim Correr

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

Ao celebrarmos, no dia 14 de setembro, a Exaltação da Santa Cruz, Festa titular de nossa Província, nos unimos à vitória de Cristo que nos possibilita, desde agora, vislumbrar nossa futura glória, pois “se morremos com Cristo, cremos também que viveremos com Ele” (*Rm 6,9*).

NOTÍCIAS DO CONSELHO

Na reunião do Conselho, realizada no dia seis de agosto, foi suspensa a reunião fixada para o dia cinco de setembro. Ficou remarcada para os dias 01, 02 e 03 de outubro. Nela, a pauta prevê a elaboração do Planejamento da Província e dos setores até o ano de 2012.

A Província estudou a constituição de uma Comissão para a abertura do processo de Beatificação do Ir. Roberto Giovanni, junto à Diocese de São João da Boa Vista.

Dom Luiz Antônio Guedes, Bispo de Bauru – SP, (até a data em que foi transferido para a diocese de Campo Limpo), comunicara ao Superior Provincial e ao Conselho a aceitação do Pe. João Batista dos Santos por um período de um ano na Diocese de Bauru.

Foram aprovados para os Ministérios de Leitor e Acólito os professores: de Santiago, Ricardo Labbé Jaramillo; de São Caetano do Sul – SP, Ricardo dos Santos Aguiar, Kleber Dias de Oliveira, Oscar Bogado López, Rodrigo Piola, Valmir Vieira Cardoso, Elizeu da Conceição e Mauricio Colenghi Filho. No dia 22 de agosto, em São Caetano do Sul, Pe. Aparecido Neres Santana conferiu-lhes os ministérios. Antes da celebração reuniu-se com os estudantes de teologia por três horas.

Ficou decidida a transferência do Pe. Sebastião Marson da comunidade de Itararé para a comunidade de Barretos - SP. Pe. Sebastião já se encontra em sua nova casa.

O Superior provincial, no mês de setembro, visitará as comunidades da Bahia e do Chile.

PRÓXIMAS ORDENAÇÕES

No Ginásio de Esportes de Igaporã - BA, aos sete de setembro de 2008, às dezesseis horas, pela imposição das mãos de Dom Antônio Alberto Guimarães Rezende, CSS será conferido o Sacramento da Ordem, no grau do Presbiterado, aos diáconos Joélio Oliveira Brito e Jorge da Silva Souza. Ambos são da própria cidade de Igaporã. O primeiro exerceu, neste ano, o ministério na Paróquia São João Evangelista, em Salvador - BA, e o segundo na Paróquia Bom Jesus do Taquari, em Livramento - BA.

Na Igreja São Jerônimo da paróquia São Gaspar Bertoni, em Belo Horizonte - MG, o diácono Fábio Enrique de Souto, da Província São José, será ordenado presbítero pela oração da Igreja e imposição das mãos de Dom Aloísio Pena Vitral, bispo auxiliar de Belo Horizonte, às dezenove horas do dia 20 de setembro de 2008.

NOSSA HISTÓRIA



Pe. Alexandre Grigolli, como missionário, foi um dos três primeiros estigmatinos a aportar no Rio de Janeiro, aos dois de dezembro de 1910.

Foi ordenado em Trento (Itália) aos 21 de agosto de 1904.

Em seguida, exerceu alguns anos de ministério em Verona e Milão. O jovem Alexandre impressionava por seu talento. Apresentava sua arte e peças teatrais com admiráveis cenários, ornamentados criativamente com objetos da vida cotidiana e decorações simples.

A vida lhe sorria então, e tudo dava a entender que teria um futuro brilhante em seu país natal. Renunciou a estas perspectivas para vir ao Brasil.

Iniciou o verdadeiro trabalho missionário em Tibagi, no Paraná, em 1911. Aqui demonstrou ser sacerdote sacrificado e zeloso. Aplicava suas qualidades de músico, professor, escultor, pintor, médico e poeta para o bem dos irmãos. Sua dedicação e entusiasmo suscitaram a vocação missionária em muitos estudantes.

Em 1914 transferiu-se para Limeira, no estado de São Paulo. No dia 5 de outubro de 1915 começou novas atividades em Rio Claro. Em 1919 foi à Itália para o Capítulo geral.

Em 1924, retornando ao Brasil, uniu-se a Pe. João Batista Pelanda na recém-criada paróquia Sagrada Família, em São Caetano do Sul. Em 1930 foi nomeado vigário. Restaurou a velha matriz e iniciou a igreja Sagrada Família, tendo feito o projeto e dirigido a construção. Revelou-se, então, um verdadeiro artista em arquitetura, pintura e música. Apesar dos achaques trabalhou incansavelmente para levar até o fim a construção da igreja e também da escola paroquial. Construía e, ao mesmo tempo, procurava formar a igreja espiritual, cuidando das associações que deveriam dar vida à comunidade.

Aos 25 de abril de 1946 foi a Roma para o Capítulo Geral e desde esta data permaneceu na Itália, na província Sagrado Coração.

Pe. Alexandre foi um sacerdote atualizadíssimo em matéria de apostolado. Em 1965, por ocasião do Concílio Vaticano II, fez-se uma tentativa para modificar o estilo de pastoral com os Marianos e Filhas de Maria, na paróquia Sagrada Família, em São Caetano do Sul. Uma iniciativa muito difícil de ser levada a termo. Um antigo mariano assim se expressou a um padre da comunidade estigmatina:

- "É digno de nota! Tudo o que os senhores estão querendo fazer, o Pe. Alexandre já fez conosco, quando eu era jovem".

A partir de 1946, Pe. Alexandre foi professor e padre espiritual dos nossos estudantes em Cadellara e Sezano. Em 1951 assumiu a Associação Missionária Bertoni, em Verona.

Após atividades em outras frentes, retirou-se para a casa de São Leonardo em Verona, esperando serenamente a morte, que chegou à noite de 17 de fevereiro de 1969. Tinha 88 anos de idade, 72 de vida religiosa e 65 de sacerdócio.

Seus luminosos exemplos de piedade e de trabalho apostólico marcaram fortemente os confrades que com ele conviveram. Dedicou-se à pastoral como sacerdote destemido, zeloso, inteligente e empreendedor. Para se ter uma idéia da amplitude de seu trabalho no Paraná basta ler as crônicas de Pe. Henrique Adami e Pe. Ferrúcio Zanetti.

Como estigmatino, foi um verdadeiro modelo de vida religiosa, quer na piedade, quer na caridade que praticava com carinho maternal. Sempre encontrava uma palavra de bom humor para diminuir o sofrimento alheio.

Ao se aproximar a comemoração do centenário de sua chegada ao Brasil, nós o agradecemos de coração, partilhando com ele o maravilhoso crescimento que a Congregação vem tendo na América Latina.